

**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA****1.1. Identificador do produto**

Nome comercial: H2 DECALC Descalcificador

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**1.2.1. Utilizações identificadas**

Unicamente para o uso profissional (PW) ou industrial (IS);

Desincrustante ácido para limpeza de pedras, mármore, azulejos, etc (PC35), aplicado por imersão ou vazamento (PROC13) ou com pano ou esfregona (PROC10), e excelente descalcificador para remoção de incrustações calcárias das máquinas industriais de lavagem (PROC1, PROC2, PROC3 ou PROC4).

1.2.2. Utilizações desaconselhadas

Outros usos identificados não recomendados.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome do fabricante: EGIQUÍMICA, S.A.

Endereço: Parque Industrial, Lotes 10/15, 6300-625 Guarda

Telefone: 271 227 064

Fax: 271 227 066

Endereço eletrónico: egiquimica@egiquimica.com

1.4. Número de telefone de emergência

Telefone do Centro de Informação Antivenenos do Instituto Nacional de Emergência Médica: **800 250 250**.

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Corrosão/irritação cutânea, categoria 1C (Skin Corr. 1C), H314;

Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1 (Eye Dam. 1), H318.

2.2. Elementos do rótulo**2.2.1. Pictogramas de perigo****2.2.2. Palavra-sinal**

Perigo

2.2.3. Advertências de perigo

H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

2.2.4. Recomendações de prudência

P280 – Usar luvas de proteção e proteção ocular.

P301+P330+P331 – EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303+P361+P353 – SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P310 – Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.

P305+P351+P338 – SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

2.2.4. Informação suplementar

Contém: Ácido fosfórico; Ácido clorídrico.

2.3. Outros perigos

A mistura não apresenta outros tipos de perigos.

O produto não preenche os critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Componentes da mistura considerados perigosos:

Nome	N.º CE	N.º CAS	N.º registo REACH	%	Classificação
Ácido ortofosfórico	231-633-2	7664-38-2	01-2119485924-24	5 a 15	Met. Corr. 1, H290; Acute Tox. 4, H302; Skin Corr. 1B, H314; Eye Dam. 1, H318
Ácido clorídrico	231-595-7	7647-01-0	01-2119484862-27	5 a 15	Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1B, H314; Eye Dam. 1, H318; STOT SE 3, H335

(1) Isento de registo: polímero (artigo 2.º, n.º 9 do Regulamento (CE) n.º 1907/2006)

(2) Isento de registo: incluído no anexo V do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (artigo 2.º, n.º 7, b))

O texto integral das advertências de perigo é indicado na secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

4.1.1. Notas gerais

Se a vítima estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e procurar ajuda médica. Fornecer ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial, sem efetuar respiração boca a boca ou boca a nariz; utilizar um ventilador ou um saco Ambu.

4.1.2. Em caso de inalação

No caso de indisposição, consultar um médico.

4.1.3. Em caso de contacto com a pele

Lavar com sabão e água corrente abundantes. Lavar as roupas contaminadas com água antes de as remover, debaixo de um chuveiro de emergência. Continuar a enxaguar durante 10 minutos. Lavar as roupas e calçado contaminados antes de os voltar a usar. Em caso de necessidade consultar um médico.

4.1.4. Em caso de contacto com os olhos

Lavar imediata e abundantemente os olhos com água corrente morna durante pelo menos 15 minutos, forçando a abertura das pálpebras. Remover as lentes de contacto, se se estiverem a usar. Consultar um oftalmologista imediatamente.

4.1.5. Em caso ingestão

Enxaguar a boca e beber bastante água acidificada com uma colher de chá de limão ou vinagre. Não provocar o vômito. Não dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Consultar um médico imediatamente.

4.1.6. Autoproteção do socorrista

Usar equipamento de proteção individual, conforme a subsecção 8.2.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

4.2.1. Em caso de inalação

Corrosivo para o sistema respiratório. Pode causar dificuldade em respirar, tosse, pneumonia química e edema pulmonar.

4.2.2. Em caso de contacto com a pele

Provoca queimaduras graves. Pode causar vermelhidão, tumefação dos tecidos e queimadura.

4.2.3. Em caso de contacto com os olhos

Provoca danos graves ou permanentes. Pequenos salpicos podem causar danos irreversíveis e cegueira.



4.2.4. Em caso ingestão

Se for ingerido provoca queimaduras na boca, garganta ou esófago. Os sintomas da ingestão podem ser náuseas, dor abdominal, vômito com sangue, diarreia, sufocação, tosse e deficiência respiratória.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não há informação adicional disponível sobre análises clínicas, controlo médico, antídotos ou contraindicações.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

5.1.1. Meios adequados de extinção

No caso de incêndio próximo, admite-se qualquer meio de extinção.

5.1.2. Meios inadequados de extinção

Desconhecidos.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

A mistura é incombustível, mas podem libertar-se fumos perigosos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Como em qualquer incêndio, usar equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios: botas, vestuário, luvas, proteção ocular e aparelho respiratório.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto com a pele, os olhos e a inalação dos vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Em caso de derrame de grandes quantidades não deitar no esgoto.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Absorver ou reter o líquido com areia, terra ou outro material de absorção. Lavar a zona contaminada com água, reter os produtos restantes dessa lavagem como se fossem detritos contaminados.

6.4. Remissão para outras secções

Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Deve ser utilizado conforme as instruções e de acordo com a boa higiene industrial e práticas de segurança. Não comer ou beber, não fumar e não fazer chama aberta. Lavar as mãos depois de utilizar o produto. Evitar o contacto do produto com a pele lesionada. Não misturar com outros produtos.

Evitar o contacto com os olhos e com a pele. Evitar respirar os vapores.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Embalagens plásticas. Temperatura entre 10°C e 30°C. O tempo aconselhado de conservação em condições normais após a data de fabricação é 3 anos.

Manter as embalagens bem fechadas e fora do alcance das crianças. Manter o produto na sua embalagem original. Não expor à luz solar direta.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Nenhuma recomendação específica para o uso final.



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

8.1.1. Valores limite de exposição profissional

Componente	País	Valor-limite – 8 horas		Valor-limite – curto prazo		Base jurídica
		ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	
Ácido ortofosfórico	Portugal		1		2	Decreto-Lei n.º 24/2012
	Espanha		1		2	[1]
	França	0,2	1	0,5	2	[2]
	EU		1		2	
Ácido clorídrico	Portugal	5	8	10	15	Decreto-Lei n.º 24/2012
	Espanha	5	7,6	10	15	[1]
	França			5	7,5	[2]
	EU	5	8	10	15	

Fontes: [1] – Espanha: Límites de Exposición Profesional para Agentes Químicos en España (Occupational Exposure Limits for Chemical Agents in Spain), Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo, Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, Madrid. Disponível em: www.insht.es em Castelhano

[2] – França: [Valeurs limites d'exposition professionnelle aux agents chimiques en France \(PDF, 3, 47 MB\)](#). ED 984. INRS, (2016), 20 pp.

8.1.2. Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Componente	Via de exposição	Trabalhadores				Consumidores			
		Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos	Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos
Ácido ortofosfórico	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	n.d.	10,7	2	1	n.d.	4,57	n.d.	0,36
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0,1	n.d.	n.d.
Ácido clorídrico	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	n.d.	n.d.	15	8	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

8.1.3. Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componente	Compartimento	Valor
Ácido ortofosfórico	Nenhum valor foi derivado	
Ácido clorídrico	Água doce	0,036 mg/l
	Libertações intermitentes	0,045 mg/l
	Água do mar	0,036 mg/l
	ETAR	0,036 mg/l
	Solo	0,036 mg/kg



8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Providenciar um bom padrão de ventilação geral interior (3 a 5 renovações por hora, o que corresponde a ventilação natural, sem equipamento específico, com portas e janelas abertas, ou a utilização exterior), nas utilizações onde não é provável a formação de aerossóis. Nas utilizações por pulverização providenciar ventilação local ou geral. Formar os funcionários.

8.2.2. Medidas de proteção individual

Proteção respiratória: no caso de formação de aerossóis (aplicações por pulverização), utilizar máscara com filtro P2

Proteção para os olhos: usar óculos de segurança com proteção lateral (EN 166).

Proteção para as mãos: usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374), com tempo de permeação superior a 480 min (índice de proteção 6), de borracha nitrílica com espessura superior a 0,4 mm, ou de borracha butílica com espessura superior a 0,5 mm.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Evitar os derrames do produto puro no meio ambiente.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto: líquido transparente incolor

Odor: não perfumado

Limiar olfativo: não determinado

pH: < 0,5

Ponto de fusão/ponto de congelação: não determinado

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: não determinado

Ponto de inflamação: o produto não é inflamável

Taxa de evaporação: não determinado

Inflamabilidade: não aplicável

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade: não aplicável

Pressão de vapor: não determinado

Densidade de vapor: não determinado

Densidade relativa: 1,020 – 1,100

Solubilidade(s): solúvel em água

Coefficiente de partição n-octanol/água: não determinado

Temperatura de autoignição: não determinado

Temperatura de decomposição: não determinado

Viscosidade: não determinado

Propriedades explosivas: não aplicável

Propriedades comburentes: não aplicável

9.2. Outras informações

Especificações do produto disponíveis na ficha técnica.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reactividade

Reage com agentes oxidantes e com metais leves.

10.2. Estabilidade química

Não existe nenhum perigo de decomposição quando utilizado de acordo com as especificações e para os fins a que se destina.

**10.3. Possibilidade de reações perigosas**

Não misturar com lixívia ou qualquer outro produto contendo hipoclorito. Evitar também bases fortes, agentes oxidantes, carbonetos, sulfuretos.

10.4. Condições a evitar

Temperaturas elevadas. A luz solar directa.

10.5. Materiais incompatíveis

Os metais leves, os agentes oxidantes, as bases fortes, os carbonetos, os sulfuretos, o hipoclorito.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Cloro, quando misturado com soluções com hipoclorito. Hidrogénio.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1. Informação sobre os efeitos toxicológicos***11.1.1. Toxicidade aguda*

Componente	Via de exposição	Parâmetro	Valor	Espécie	Método
Ácido ortofosfórico	Inalação	CL ₅₀	n.d.		
	Dérmico	DL ₅₀	2740 mg/kg	Coelho	
	Oral	DL ₅₀	666,6 mg/kg		
Ácido clorídrico	Inalação	CL ₅₀	n.d.		
	Dérmico	DL ₅₀	> 5010 mg/kg	Coelho	
	Oral	DL ₅₀	2222 mg/kg	Rato	

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.2. Corrosão/irritação cutânea

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido ortofosfórico	Corrosivo	Coelho	
Ácido clorídrico	Corrosivo	Coelho	

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

11.1.3. Lesões oculares graves/irritação ocular

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido ortofosfórico	Corrosivo	Coelho	
Ácido clorídrico	Corrosivo	Coelho	

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

11.1.4. Sensibilização respiratória ou cutânea

Componente	Via de exposição	Resultado	Espécie	Método
Ácido ortofosfórico	Cutânea	Não há dados		
	Respiratória	Não há dados		
Ácido clorídrico	Cutânea	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	
	Respiratória	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.5. Mutagenicidade em células germinativas

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido ortofosfórico	Negativo		OECD 471,



			OECD 473, OECD 476
Ácido clorídrico	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.6. Carcinogenicidade

Componente	Resultado	Espécie	Via de exposição
Ácido ortofosfórico	Negativo		
Ácido clorídrico	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.7. Toxicidade reprodutiva

Componente	Efeito sobre:	Resultado	Espécie	Método
Ácido ortofosfórico	a reprodução	Negativo	Ratazana	OECD 422
	o desenvolvimento	Negativo	Ratazana	OECD 414
Ácido clorídrico	a reprodução	Não há dados		
	o desenvolvimento	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido ortofosfórico	Não há dados		
Ácido clorídrico	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido ortofosfórico	Não há dados		
Ácido clorídrico	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.10. Perigo de aspiração

Componente	Resultado	Espécie	Método
Ácido ortofosfórico	Não aplicável		
Ácido clorídrico	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Componente	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição
Ácido ortofosfórico	CL ₅₀	3	Peixes		96 horas
	CE ₅₀	> 100	Invertebrados	OECD 202	48 horas
	CE ₅₀	> 100	Algas	OECD 201	72 horas
	NOEC	> 100	Algas	OECD 201	3 dias
Ácido clorídrico	CL ₅₀	20,5	Peixes		24 horas

	CE ₅₀	0,45	Invertebrados	OECD 202	48 horas
	CE ₅₀	0,73	Algas	OECD 201	72 horas

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Degradação abiótica

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Ácido ortofosfórico	Produto inorgânico; não é degradável por processos biológicos		
Ácido clorídrico	Não há dados		

12.2.2. Biodegradabilidade

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Ácido ortofosfórico	Os métodos da biodegradabilidade não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.		
Ácido clorídrico	Os métodos da biodegradabilidade não são aplicáveis às substâncias inorgânicas.		

A mistura está de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004, de 31 de março, ou seja, é constituída por tensioativos cuja biodegradabilidade final é superior a 60% num prazo de 28 dias.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Log K _{ow}		BCF		Avaliação
	Resultado	Método	Resultado	Método	
Ácido ortofosfórico					Não relevante
Ácido clorídrico					Não é bioacumulável

A mistura não foi ensaiada como um todo. Não há informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3 para avaliar a classificação da mistura.

12.4. Mobilidade no solo

Componente	Log K _{oc}	Método	Avaliação
Ácido ortofosfórico			Solúvel em água; baixa volatilidade.
Ácido clorídrico			Não se prevê absorção no solo.

A mistura não foi ensaiada como um todo. Não há informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3 para avaliar a classificação da mistura.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente	Classificado como PBT?	Classificado como mPmB?
Ácido ortofosfórico	Não	Não
Ácido clorídrico	Não	Não

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto não utilizado: Eliminação de acordo com as leis de proteção ambiental.

Embalagens: Lavar o recipiente. Enviar a um recuperador de embalagens, de acordo com as leis de proteção ambiental.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

	ADR/RID	ADN	IMDG	ICAO
14.1. Número ONU	Não regulado	Não regulado	Não regulado	Não regulado
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-
14.4. Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5. Perigos para o ambiente	-	-	-	-
14.6. Precauções especiais para o utilizador	-	-	-	-
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	-	-	-	-

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/Legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março de 2004;

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006;

Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008.

Declaração do conteúdo de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004:

Tensioativos não iónicos < 5,0%

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

A presente informação desta ficha baseia-se nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, pelo que não pretende constituir uma garantia, uma vez que as operações com a mistura não estão sob o nosso controlo, não assumindo a Egiquímica, S.A. qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Esta informação não dispensa, de forma alguma, o cumprimento das regras básicas para o manuseamento de misturas químicas, devendo a mistura ser armazenada e manipulada de acordo com os procedimentos subjacentes a uma correta higiene industrial e em conformidade com toda e qualquer regulamentação legal existente.

Abreviaturas e siglas:

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável

Kow: coeficiente de partição octanol-água

BCF: factor de bioconcentração

Koc: coeficiente de partição carbono orgânico no solo-água

Mudanças relevantes desde a última versão: Ponto 7

Texto integral das classes de perigo e advertências de perigo associadas aos constituintes indicados na secção 3:

Met. Corr. 1 – Corrosivo para os metais, categoria 1

Acute Tox. 4 – Toxicidade aguda oral, categoria 4

Skin Corr. 1B – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1B

Eye Dam. 1 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1

STOT SE 3 – Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única, categoria 3, irritante das vias respiratórias

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.

H302 – Nocivo por ingestão.

H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H318 – Provoca lesões oculares graves.

H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.

A classificação do produto foi realizada a partir dos dados sobre os ingredientes, de acordo com os procedimentos definidos no Regulamento (CE) n.º 1272/2008.